

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**IMPLEMENTAÇÃO DE FEEDBACK COMO FERRAMENTA AVALIATIVA DO  
CENÁRIO DE PRÁTICA DO CURSO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA**

**JAQUELINE DE SOUZA LIMA**

**SANTA CRUZ/RN**

**2020**

**JAQUELINE DE SOUZA LIMA**

**IMPLEMENTAÇÃO DE FEEDBACK COMO FERRAMENTA AVALIATIVA DO  
CENÁRIO DE PRÁTICA DO CURSO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde. Orientador(a): Prof (a). Nadja Vanessa de Almeida Ferraz.

**SANTA CRUZ/RN**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** o aperfeiçoamento de habilidades, são determinantes na constituição do perfil do discente inserido em ambiente prático hospitalar. No intuito de buscar melhorias na avaliação, observa-se a necessidade de ao final de cada rodízio da prática hospitalar, elencar prováveis pontos de fragilidade e melhorias. **Objetivo:** utilizar o processo de feedback como ferramenta de avaliação nos estágios curriculares obrigatórios de enfermagem no HUAB. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria. **Considerações finais:** acredita-se que a intervenção proposta auxilie no encorajamento de mudanças determinantes na prática assistencial para construção do perfil integrado e dinâmico dos futuros profissionais.

Palavras-chave: Preceptoria. Maternidade Hospitalar. Alojamento Conjunto.

## 1 INTRODUÇÃO

A Residência Multiprofissional em Saúde, inserida no Programa de Residência Multiprofissional, é um curso de pós-graduação lato sensu, destinado a profissionais da saúde tais como enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, psicólogos, entre outros e se caracteriza pelo treinamento em serviço, alicerçados pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Objetiva a capacitação e qualificação do profissional, com vistas a executar o cuidado integral da saúde e é vinculado pelas ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde. O referido programa tem a duração de dois anos, em regime de dedicação exclusiva, conforme a Lei 11.129, de 30 de junho de 2015, Portaria Interministerial 1.077, de 12 de novembro de 2009 e Resoluções advindas da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional de Saúde (CNRMS), compreendendo uma carga horária de 5.760 horas (PORTARIA Interministerial MEC, 2009). Nessa ótica é uma oportunidade singular para o discente obter o máximo de rendimento até a finalização do curso, a fim de incorporar o mercado de trabalho com excelência.

Tanto no ensino da graduação quanto na pós-graduação, tem-se mobilizado reflexões sobre a necessidade do trabalho em equipe, de práticas colaborativas e da educação interprofissional (EIP). É neste contexto que se insere o desenvolvimento das Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS), consideradas alternativas importantes no cenário da formação e para o Sistema Único de Saúde (SUS) (ARAÚJO et al., 2016).

As RMS são fundamentais nos princípios e diretrizes do SUS, colocando em prática o aprendizado adquirido durante o processo, levando a uma dinâmica do modelo técnico-assistencial. Dessa feita, para que o discente se sinta integrado com o novo ambiente se faz necessário que haja uma sensibilização dos profissionais responsáveis pela assistência trazendo consigo um pouco do olhar humanizado necessário para que o cuidado ofertado seja pleno e satisfatório na recuperação da saúde do assistido.

Frente ao processo dinâmico de ensino e aprendizado, a efetivação da prática e o aperfeiçoamento de habilidades tornam-se determinantes na constituição do perfil do discente inserido em ambiente de prática hospitalar. Assim, durante a execução das práticas assistenciais se possibilita que o processo teórico vivenciado durante a graduação se consolide.

Portanto, para a consonante a viabilização da prática idealizada aos discentes torna-se indispensável que dentro do processo de ensino e aprendizagem o preceptor responsável pelo

campo e o professor supervisor estejam em constante integração, possibilitando assim que o discente receba o apoio necessário para o desenvolvimento de sua prática pautada não só em seu conhecimento teórico, mas integrado ao docente e seu preceptor. A preceptoria, assim como o preceptor, insere-se num contexto de compromisso ético e político, responsabilidade e vínculo, uma vez que a preceptoria exige qualificação pedagógica, tanto nos aspectos teóricos quanto práticos (LIMA; ROZENDO, 2015).

Nesse sentido, é fundamental o acompanhamento contínuo e integrado das instituições de ensino e de saúde dando suporte aos docentes e preceptores, fomentando assim, a redução de lacunas que possam vir a prejudicar o desenvolvimento e execução da prática da preceptoria. Dentre estas necessidades, em primeiro lugar, aponta-se para a capacitação didático-pedagógica voltada ao ensino em serviço, baseada em metodologias atuais, que venham a romper os moldes arcaicos vigentes na academia, quebrando paradigmas caducos, de forma a permitir ao preceptor, uma capacitação prazerosa, dentro da modalidade de ensino com a utilização de métodos ativos (VERÁS, 2018).

Conforme idealizado pelas instituições de ensino, o processo esperado é dinâmico e interativo, tornando complexo conforme a compreensão subjetiva do meio singular dos futuros profissionais em formação. Sendo indispensável que preceptores, alunos e professores desenvolvam relações interpessoais contínuas buscando favorecer a compreensão do processo de trabalho singular de cada setor. Esse processo contribui no aperfeiçoamento da prática assistencial do discente, pois possibilita que os alunos consigam compreender processos saúde doença em suas diversas complexidades, estando esses integrados na Rede de Atenção à Saúde.

De acordo com o esperado dentro da grade curricular dos discentes, se faz necessárias disciplinas que abordem de forma categórica a complexidade do processo saúde doença, visando ampliar o conceito anteriormente estático, trazendo parâmetro holístico em seu processo de formação. Assim, ao se deparar com diversas realidades e suas respectivas singularidades, a oferta assistencial esperada não estará limitada exclusivamente ao biológico, sendo efetiva e favorável a reestabilização ou correção do problema apresentado. Pela vivência na prática assistencial com os discentes, sentimentos de ansiedade e nervosismo frente ao novo tornam-se aos poucos dissipados através de condutas e práticas reorientadas e embasadas no aprendizado e ensino dinâmico, compreendendo que o aluno necessita constantemente entender seu espaço, sendo este favorecido pelo preceptor do campo.

O *feedback*, apresenta-se como um importante instrumento de avaliação formativa, uma vez que através dele o processo de ensino-aprendizagem pode ser regulado, fornecendo,

continuamente, informações tanto para o estudante, quanto para o professor numa via de mão dupla. Neste sentido, torna-se possível aos os docentes identificar o quão distante, ou próximo, o aprendiz está dos objetivos almejados e, conseqüentemente, mudar ou adequar sua conduta para auxiliar no crescimento do seu aluno. Ao mesmo tempo, também estimula no aluno o desenvolvimento da capacidade reflexiva e auto avaliativa, de forma que possa analisar o seu próprio desempenho e descobrir como melhor incorporar os novos conhecimentos nas suas práticas (MONTES et al., 2019).

Ao longo do exercício da prática assistencial executada pelos discentes, orientada pelos preceptores, observa-se que o feedback esperado é continuamente registrado, sendo esse percebido por falas e gestos que demonstram positividade frente aos cuidados executados pelos futuros profissionais, refletidos assim em fichas avaliativas destinadas aos profissionais responsáveis pelo campo de atuação. Deste modo, os métodos de avaliação existentes como: ficha avaliativa, portfólio reflexivo e outros, são utilizados com frequência, trazendo consigo um processo avaliativo simplificado, devendo assim passar por ajustes conforme cada campo de prática/preceptor.

Sendo assim, no intuito de trazer melhorias no método de avaliação, observa-se a necessidade de trazer principalmente ao término de cada semestre um momento único, onde se viabilizaria o feedback direto, buscando elencar prováveis pontos de fragilidade e encorajar o aperfeiçoamento das práticas eficazes, buscando assim, ressaltar pontos essenciais na constituição do perfil profissional idealizado. Essa ferramenta irá proporcionar melhorias no processo ensino, uma vez que favorece um momento de reflexão visando uma aprendizagem significativa, além de melhorar a qualidade da assistência prestada a clientela da instituição pelos discentes.

## **2 OBJETIVO GERAL**

Conhecer a percepção de residentes sobre os componentes curriculares obrigatórios da residência multiprofissional do Hospital Universitário Ana Bezerra

### **2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Promover momento de reflexão entre os atores envolvidos: discentes, preceptores e professores

supervisores no cenário de prática.

Avaliar resultados do feedback para propor melhorias no ensino aprendizagem no cenário de prática.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptorial (PP).

#### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

Este trabalho viabiliza como local de estudo o Hospital Universitário Ana Bezerra HUAB, maternidade escola, localizada em Santa Cruz, interior do Rio Grande do Norte, e que atualmente é referência no atendimento materno-infantil da região do Trairi. A instituição conta com 51 leitos cadastrados, divididos em oito setores (Acolhimento, centro cirúrgico, pré-parto, parto e puerpério (PPP), Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal, alojamento conjunto, pediatria, ambulatório e setor COVID).

Ainda de acordo com o perfil institucional, e atendendo as potencialidades do hospital e necessidades de ensino da região, o HUAB se apresenta como centro de formação em recursos humanos para assistência obstétrica e infantil no estado, através de vínculo com universidades e instituições de ensino.

O setor elencado para o presente estudo é o alojamento conjunto, com o público-alvo formado por discentes do curso de graduação de enfermagem, docentes e preceptores ligados ao processo de ensino e aprendizado durante a execução e finalização das práticas em campo de estágio, e os quais serão objeto desse trabalho.

#### **3.3 ELEMENTOS DO PP**

A intervenção acontecerá ao término de cada ciclo do estágio curricular obrigatório, através de discussão direta reflexiva em formato de roda de conversa, na sala de estudos, dentro da própria instituição hospitalar onde o residente está inserido. Envolvendo discentes, docentes e preceptores responsáveis pelo campo de atuação em ambiente hospitalar. Envolverá aspectos

pertinentes ao processo de ensino aprendido e execuções de práticas relacionadas ao campo de atuação,

O momento terá duração média de (1) uma hora, e será dirigido tanto pelo preceptor, quanto pelo professor supervisor, responsável pelo estágio.

No emprego dessa metodologia de avaliação, o preceptor conduzirá a reunião, escutando de forma individual e atento o discurso de cada aluno, o qual será estimulado a identificar os pontos fracos, pontos fortes e sugerir mudanças e adaptações, visando um melhor acolhimento, acompanhamento e aprendizagem efetiva dos estudantes no cenário de prática. Em seguida, o preceptor deverá apresentar uma devolutiva acerca das questões levantadas, dialogando de modo claro e objetivo, fazendo uso de um tom de voz adequado e encontrando pontos de concordância.

O preceptor deverá em seguida utilizar as “regras de Pendleton”, as quais representam uma estratégia simples, prática e eficaz para fornecer um feedback estruturado e bem embasado. Nesse sentido, o preceptor pode primeiramente perguntar a cada discente o que ele fez bem feito e o que poderia melhorar e somente após essa auto avaliação, indicar o que ele fez bem feito e o incentivar a refletir o que poderia melhorar em suas ações, não julgando a ação do aluno, mas relatando como as fragilidades podem ser superadas. Por fim, sintetizar o que ambos expuseram. Esse processo é importante para que o estudante valorize as informações repassadas, preocupando-se menos com a avaliação final e mais com as experiências e oportunidade de melhorias sumarizadas.

Oportunizar o momento como mais uma etapa a ser pontuada e incorporada a avaliação final do discente.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidades identificadas para execução desse plano de preceptoria estão associadas à disposição dos profissionais envolvidos, resistência ao processo de diálogo e insensibilidade dos gestores frente ao processo de intervenção.

Quanto às oportunidades que podem ser obtidas a partir da implementação dessa intervenção, pode-se vislumbrar o favorecimento do processo de ensino/aprendizagem, aperfeiçoamento de habilidades, atualização de práticas eficazes, encorajamento de mudanças determinantes na prática assistencial e fortalecimento de vínculo entre os envolvidos.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Após a roda de conversa para feedback, serão entregues aos estudantes, formulários com questões de avaliação relacionados à qualidade do acolhimento, do processo ensino-aprendizagem da ferramenta de feedback como ferramenta de avaliação do aluno e do estágio. O acompanhamento da implementação desse plano de intervenção será realizado pelos preceptores e professor responsável, que juntos avaliarão os resultados alcançados. E a nota incorporada a avaliação final do discente.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo buscou evidenciar um método de ensino/aprendizado avaliativo dinâmico, efetivado mediante feedback, ao término de cada rodízio da prática hospitalar do estágio supervisionado obrigatório. Proporcionando um momento de interação com o intuito de trazer melhorias aos envolvidos, elencando possíveis pontos de fragilidade, fortalecendo vínculos e incentivando o aperfeiçoamento da assistência à saúde. Além disso, acredita-se que a intervenção proposta possa auxiliar no encorajamento de mudanças determinantes na prática assistencial e no melhoramento da formação, na construção do perfil integrado e dinâmico dos futuros profissionais, e conseqüentemente na melhora da assistência à saúde ofertada ao usuário da instituição inserida no presente estudo, bem como em outras instituições onde o profissional irá atuar futuramente.

#### **REFERÊNCIAS**

- ARAÚJO, Thaise Anataly Maria de; VASCONCELOS, Ana Claudia Cavalcanti Peixoto de; PESSOA, Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes; FORTE, Franklin Delano Soares. Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 21, n. 62, p. 601-613, 23 jan. 2017. Disponível em:<  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832017000300601](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832017000300601)>.  
Acesso em: 2 de dezembro de 2020.
- LIMA, Patrícia Acioli de Barros; ROZENDO, Célia Alves. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 19, n. 1, p. 779-791, dez. 2015. Disponível em:<  
<https://www.scielo.br/pdf/icse/v19s1/1807-5762-icse-19-s1-0779.pdf>>Acesso em: 2 de dezembro de 2020.

MONTES, Lorena de Godoi; RODRIGUES, Cibele Isaac Saad; AZEVEDO, Gisele Regina de. Avaliação do processo de feedback para o ensino da prática de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 3, p. 663-670, 2019.

VERAS, Telma de Fata Vitaliano da Silva. Percepção do Preceptor Sobre sua Prática em um hospital universitário gerenciado pela EBSEH (EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES). **Repositório UFRN**. Natal, 2018. Disponível em:<  
[https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/26492/1/Percepçãopreceptorsobre\\_Veras\\_2018.pdf](https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/26492/1/Percepçãopreceptorsobre_Veras_2018.pdf)>. Acesso em 2 de Dezembro de 2020.

PORTARIA INTERMINISTERIAL MEC/MS Nº 1.077. Diário oficial da união 2009.

Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15462-por-1077-12nov-2009&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15462-por-1077-12nov-2009&Itemid=30192)> Acesso em: 4 de dezembro de 2020.